

Ventos de São  
Jeremias  
Energias  
Renováveis S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Administradores da  
Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A.  
Maracanaú - CE**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Imobilizado	
Veja a Nota 7 das demonstrações financeiras	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui imobilizado líquido no montante de R\$ 39.473.258, divulgado na Nota explicativa nº 07.</p> <p>A Companhia até o momento não iniciou suas operações e dessa forma suas principais operações referem-se a aquisições de ativo imobilizado. Tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação, reconhecimento e mensuração dos bens do imobilizado;</li><li>- Realizamos inspeção documental, em base amostral, das adições ocorridas durante o exercício para analisar se a natureza dos gastos são condizentes com ativo registrado;</li><li>- Avaliamos ainda a adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que o imobilizado e as divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.</p>

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 19 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

  
Diégo Feliciano Irineu

Contador CRC 1SP223212/O-2

## Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.438	494.313	Fornecedores nacionais		36.385	49.827
Aplicações financeiras	5	19.716.110		Mútuos com partes relacionadas		-	4.935.875
Impostos a recuperar		359	172	Empréstimos e financiamentos	8	29.821.745	-
Adiantamento a fornecedores		581.861	-	Partes relacionadas - outras contas a pagar	12	449.087	78.019
Partes relacionadas - outros créditos	12	2.822.217	68.908	Obrigações fiscais		203.908	206
Despesas antecipadas	6	308.679	1.209	Obrigações trabalhistas		28.042	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>23.436.664</b>	<b>564.602</b>	Outras contas a pagar		682.498	-
Despesas antecipadas	6	359.703	4.275	Obrigações com arrendamentos		9.453	-
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>359.703</b>	<b>4.275</b>	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>31.231.118</b>	<b>5.063.927</b>
Imobilizado	7	39.473.258	26.126.061	Obrigações com arrendamentos		50.000	-
		<b>39.473.258</b>	<b>26.126.061</b>	<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>50.000</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>39.832.961</b>	<b>26.130.336</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>31.281.118</b>	<b>5.063.927</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	9	33.545.609	22.107.525
				Adiantamento para aumento de capital	9	800.000	-
				Prejuízos acumulados	9	(2.357.102)	(476.514)
				<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>31.988.507</b>	<b>21.631.011</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>63.269.625</b>	<b>26.694.938</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>63.269.625</b>	<b>26.694.938</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Despesas gerais e administrativas	10	<u>(1.119.499)</u>	<u>(341.806)</u>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>(1.119.499)</b>	<b>(341.806)</b>
Receitas financeiras	11	3.023	2.291
Despesas financeiras	11	<u>(545.862)</u>	<u>(136.449)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(542.839)</b>	<b>(134.158)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>		<b>(1.662.338)</b>	<b>(475.964)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(218.250)	(550)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b><u>(1.880.588)</u></b>	<b><u>(476.514)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>(1.880.588)</u>	<u>(476.514)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(1.880.588)</u>	<u>(476.514)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>		-	-	-	-	-
Capital subscrito		23.107.525	(23.107.525)	-	-	-
Capital integralizado		-	22.107.525	-	-	<b>22.107.525</b>
Adiantamento para aumento de capital		-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(476.514)	<b>(476.514)</b>
		-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>23.107.525</b>	<b>(1.000.000)</b>	-	<b>(476.514)</b>	<b>21.631.012</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>		<b>23.107.525</b>	<b>(1.000.000)</b>	-	<b>(476.514)</b>	<b>21.631.012</b>
Capital subscrito	9	10.438.084	(10.438.084)	-	-	-
Capital integralizado	9	-	11.438.084	-	-	<b>11.438.084</b>
Adiantamento para aumento de capital	9	-	-	800.000	-	<b>800.000</b>
Prejuízo do exercício	9	-	-	-	(1.880.588)	<b>(1.880.588)</b>
		-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>33.545.609</b>	-	<b>800.000</b>	<b>(2.357.102)</b>	<b>31.988.507</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		(1.880.588)	(476.514)
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortização	7	53.310	-
Juros sobre arrendamentos		1.361	-
Juros e IOF sobre o mutuo		-	135.875
Rendimento de aplicação		(3.022)	2.291
Imposto de renda e contribuição social		218.250	-
		<b>(1.610.689)</b>	<b>(338.348)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Impostos a recuperar		(187)	(172)
Adiantamentos a fornecedores		(581.861)	-
Despesas antecipadas	6	(662.898)	(5.484)
Partes relacionadas - outros créditos	12	(2.753.309)	(68.908)
Fornecedores		(13.442)	49.827
Partes relacionadas - outras contas a pagar	12	371.068	-
Obrigações trabalhistas		28.042	-
Obrigações fiscais		(14.070)	206
Outras contas a pagar		682.498	78.019
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(4.554.848)</b>	<b>(284.860)</b>
Impostos pagos sobre o lucro		(478)	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(4.555.326)</b>	<b>(284.860)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras		(19.713.088)	(2.291)
Aquisição de investimentos		-	-
Aquisição de imobilizado	7	(12.382.462)	(26.126.061)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>		<b>(32.095.550)</b>	<b>(26.128.352)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento/integralização de capital	10	11.438.084	22.107.525
Pagamento com arrendamento		(50.085)	-
Captações de empréstimos e financiamentos	8	29.000.000	-
Custo de captação	8	(88.123)	-
Pagamento de mútuo		(4.935.875)	4.800.000
Adiantamento para aumento de capital	10	800.000	-
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>		<b>36.164.001</b>	<b>26.907.525</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(486.875)</b>	<b>494.313</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	494.313	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	7.438	494.313
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(486.875)</b>	<b>494.313</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em reais)*

### **1. Contexto operacional**

A Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A., “Companhia”, situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 399 - Distrito Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 15 de março de 2021 e na presente data não entrou em operação.

A Companhia tem como objeto social: (i) a implantação e exploração, em nome próprio ou através da participação em consórcios ou sociedades, da usina de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica denominada EOL Ventos de Santa Luzia 13, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

#### **Capital Circulante líquido:**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 7.794.454 (2021: R\$ 4.499.325), parte significativa desse valor é referente a empréstimos ponte, classificados no passivo circulante que serão mitigados e/ou revertidos quando do desembolso dos financiamentos de longo prazo que estão contratados junto ao BNDES (Vide nota de eventos subsequentes) e/ou aporte de acionistas caso necessário.

### **2. Base de preparação e principais práticas contábeis**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de maio de 2023.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3 **Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### ***Mensuração do valor justo***

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### 2.4 **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### 2.5 **Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e

perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A

despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

**2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou quaisquer indícios de “impairment” com relação aos seus ativos não financeiros.

## **2.7 Ativo imobilizado (exceto direito de uso de ativos arrendados)**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***Depreciações***

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### ***Provisão para desmobilização de ativos***

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não constituiu provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

## **2.8 Receitas e despesas financeiras**

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## **2.9 Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro presumido, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

## 2.10 Arrendamento

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva simplificada, reconhecendo ativos de direito de uso e passivos de arrendamento calculados por meio da projeção dos fluxos reais de pagamentos das contraprestações fixas pelo prazo de uso. Onde o montante do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento a pagar foram trazidos ao valor presente que foi calculada em 7,84% a.a em 2022.

Os contratos objetos da aplicação do referido CPC foram contratos de aluguéis, onde o fluxo de pagamento ocorreu conforme as cláusulas contratuais, obedecendo o período de carência e reajuste pactuados em cada contrato.

## 2.11 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

## 3. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

### (ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são

estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022, exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

**Análise de sensibilidade**

	Saldo 31/12/2022	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras (CP)		Variação do			
- CDB	19.716.110	CDI	19.716.110	19.716.578	19.716.671
Efeito no resultado			5.022	5.799	5.955
Empréstimos e financiamentos	(29.821.745)	IPCA	(29.821.745)	(29.755.893)	(29.742.723)
Efeito no resultado			-	-	-

A Companhia está em período pré-operacional e o reconhecimento de juros sobre empréstimos e financiamentos no resultado foram capitalizados. A Companhia em 2022 capitalizou um montante de R\$ 909.868, que corresponde a totalidade do valor reconhecido no resultado.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	7.438	494.313
Total	<b>7.438</b>	<b>494.313</b>

## 5. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras (a)	19.716.110	-
Total	<u>19.716.110</u>	<u>-</u>

- (a) A Companhia está em período de construção e mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias a Companhia contratou em 2022 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxas entre 80% e 100% do CDI. O respectivo recurso será aplicado no processo de construção de seu parque.

## 6. Despesas antecipadas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Custo de debêntures	165.550	-
Prêmios de seguro a apropriar	<u>502.832</u>	<u>5.484</u>
	<b>668.382</b>	<b>5.484</b>
Ativo circulante	<b>308.679</b>	<b>1.209</b>
Ativo não circulante	<b>359.703</b>	<b>4.275</b>

## 7. Imobilizado

### a) Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torre anemométricas	10%	181.127	(9.056)	172.071	-
Ativo de direito de uso terra	55%	108.177	(44.254)	63.923	-
Imobilizações em andamento	-	7.646.613	-	7.646.613	258.107
Juros sobre empréstimos capitalizados	-	909.868	-	909.868	-
Adiantamento a fornecedores	-	<u>30.680.783</u>	<u>-</u>	<u>30.680.783</u>	<u>25.867.954</u>
Total		<b>39.526.568</b>	<b>(53.310)</b>	<b>39.473.258</b>	<b>26.126.061</b>

### b) Movimentação do imobilizado

	<u>31/12/2021</u>	Adições	Transferências	Depreciação	<u>31/12/2022</u>
Torre anemométricas (i)	-	181.127	-	(9.056)	172.071
Ativo de direito de uso terra	-	108.177	-	(44.254)	63.923
Imobilizações em andamento (ii)	258.107	7.261.590	126.916	-	7.646.613
Juros sobre empréstimos capitalizados	-	909.868	-	-	909
Adiantamento a fornecedores	25.867.954	4.939.745	(126.916)	-	30.680.783
Total	<u>26.126.061</u>	<u>13.400.507</u>	<u>-</u>	<u>(53.310)</u>	<u>39.473.258</u>

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui em adições R\$ 108.177 de ativos de direito de uso e 909.868 de juros sobre empréstimos capitalizados que não tiveram efeito no caixa.

	31/12/2020	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2021
Projetos	-	233.434	(233.434)	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	25.867.954	-	-	25.867.954
Imobilizado em andamento	-	24.673	233.434	-	258.107
<b>Total</b>	-	<b>26.126.061</b>	-	-	<b>26.126.061</b>

- (i) Refere-se à compra de torres anemométricas para estudos e medições da energia eólica e que se encontram em uso.
- (ii) Refere-se as aquisições de equipamentos, instalações e obras civis para implantação do parque eólico.

### c) Arrendamento mercantil

#### Política contábil

A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) utilizando do método de transição retrospectiva cumulativa, sem a reapresentação dos valores comparativos, conforme expediente prático previsto na referida norma. Com isso, os ativos e passivos na data do reconhecimento são os mesmos, e foram calculados por meio da projeção dos fluxos reais de pagamentos das contraprestações fixas pelo prazo de desenvolvimento, trazidos a valor presente pela taxa nominal incremental de empréstimos que foi calculada em 7,84% ao ano.

Durante a fase operacional futura, os fluxos de pagamentos previstos contratualmente serão todos de contraprestação variável com base em percentual sobre as receitas futuras, cujos valores não estão contemplados no cálculo, conforme previsto na norma.

A seguir, um resumo dos valores contabilizados na data inicial e a movimentação dos itens de ativo e de passivo ao longo de todo o exercício de 2022:

#### Ativo de direito de uso:

	<b>Terrenos</b>
	<b>31/12/2022</b>
Saldo inicial	-
Adições	108.177
Amortização	(44.254)
Saldo final	<b>63.923</b>

#### Obrigações com arrendamento:

	<b>Terrenos</b>
	<b>31/12/2022</b>
Saldo inicial	-
Adições	110.000
Juros a incorrer	(1.823)
Juros incorridos	1.361

Pagamentos	(50.085)
Saldo final	<u>59.453</u>
Circulante	9.453
Não circulante	50.000

## 8. Empréstimos e financiamentos

Em 06 de outubro de 2022 foi celebrado o Termo da primeira emissão de notas comerciais escriturais, não conversíveis em ações, em até duas séries para distribuição pública com esforços restritos da Ventos de São Jeremias Energias Renováveis S.A no valor nominal de R\$ 70.000.000, sendo R\$ 29.000.000 correspondentes às Notas Comerciais da Primeira Série e até R\$ 41.000.000 correspondentes às Notas Comerciais da Segunda Série. A Companhia apresenta somente covenants não financeiros estipulados em contrato. Em 31 de dezembro de 2022 encontrava-se adimplente com todas as obrigações.

Sobre o valor nominal das notas comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano. A remuneração utilizará base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis e será calculada e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI”), acrescida de *spread*(sobretaxa) a ser definida no Procedimento de Bookbuilding, limitado a 3,00% (três por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração das Notas Comerciais da Segunda Série” e, em conjunto com a Remuneração das Notas Comerciais da Primeira Série, “Remuneração”).

Em 14 de outubro de 2022 foi celebrado o Primeiro Aditamento ao instrumento particular do Termo da primeira emissão de notas comerciais escriturais, não conversíveis em ações, em até duas séries, alterando prazo de vencimento das Notas Comerciais da Primeira Série, vencendo em 18 de outubro de 2023 e as Notas Comerciais da Segunda Série em 18 de outubro de 2023.

Em 14 de outubro de 2022 foi celebrado o Primeiro Aditamento ao instrumento particular do Termo da primeira emissão de notas comerciais escriturais, não conversíveis em ações, em até duas séries, alterando prazo de vencimento das Notas Comerciais da Primeira Série, vencendo em 18 de outubro de 2023 e as Notas Comerciais da Segunda Série em 18 de outubro de 2023.

A Companhia apresenta somente covenants não financeiros estipulados em contrato. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia encontrava-se adimplente com todas essas obrigações.

### a. Composição do saldo

	Tipo	31/12/2022
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	Notas comerciais	<u>29.821.745</u>
Total		29.821.745

## b. Movimentação da conta

	<b>31/12/2022</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	29.000.000
Custo de captação	(88.123)
Capitalização de imobilizado (a)	909.868
	<hr/>
	<b>29.821.745</b>
Circulante	29.821.745
Não circulante	-

(a) Refere-se aos juros, ativados durante o período pré-operacional da Companhia.

## 9. Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$33.545.609 (2021: R\$ 22.107.525) e está representado por 33.545.609 (2021: 22.107.525) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
Acionistas				
CDV Holding S.A.	70%	23.481.926	-	-
Serra do São Bento	30%	10.063.683	-	-
Salus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégias	-	-	100%	22.107.525
		<hr/>		
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>33.545.609</b>	<b>100%</b>	<b>22.107.525</b>

### Aumento de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 19 de setembro de 2022, foi subscrito capital no montante de R\$ 3.070.500 e integralizado capital nesta data no montante de R\$ 3.070.500 com moeda funcional da Companhia com entrada em caixa e equivalente de caixa.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 19 de setembro de 2022, foi subscrito capital no montante de R\$ 7.367.584 e integralizado capital nesta data no montante de R\$ 7.230.477 com moeda funcional da Companhia com entrada em caixa e equivalente de caixa.

No exercício de 2022, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 1.137.107 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

### Adiantamento para futuro aumento de capital

No exercício de 2022, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital conforme boletins de AFAC no montante de R\$ 800.000.

## 10. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Amortização e depreciação	(53.310)	-
Despesas com escritório	(207)	-
Despesa com relações com o mercado (b)	(7.802)	-
Despesas legais	(60.441)	-
Mão-de-obra	(49.331)	-
Despesas com propriedades	-	(1.383)
Tributos e contribuições	(3.120)	(326)
Serviços - pessoa jurídica	(1.702)	(1.511)
Compartilhamento de despesa (a)	(911.073)	(337.543)
Seguros	(32.513)	(1.043)
	<u>(1.119.499)</u>	<u>(341.806)</u>
Total		

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.
- (b) Refere-se despesa associativa CCEE, publicidade, feiras, exposições e congressos.

## 11. Resultado financeiro

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendimentos de aplicações (a)	3.023	2.291
	<u>3.023</u>	<u>2.291</u>
IOF	(66.779)	(43.998)
Tarifas bancárias	(2.953)	(575)
Juros sobre o mútuo	(459.819)	-
Agente Fiduciário	(14.950)	-
Juros sobre direito de uso	(1.361)	-
	<u>(545.862)</u>	<u>(44.573)</u>
Total	<u>(542.839)</u>	<u>(42.282)</u>

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

## 12. Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

	<b>31/12/2021</b>
Ativo	
Partes relacionadas – outros créditos (b)	68.908
Passivo	
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a) (b)	78.019
Mútuos: Serra de São Bento Energia I S.A	4.935.875
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	337.543
	<b>31/12/2022</b>
Ativo	
Partes relacionadas – outros créditos (b)	2.822.217
Passivo	
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a) (b)	449.087
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	911.073

- (a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A.
- (b) A Companhia possui imobilizações em andamento e despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

### **Remuneração da Administração**

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 08 de dezembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

### 13. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

#### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	7.438	7.438	494.313	494.313
Aplicações financeira	19.716.110	19.716.110	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	2.822.217	2.822.217	68.908	68.908
Fornecedores nacionais	(36.385)	(36.385)	(49.827)	(49.827)
Empréstimos e financiamentos	(29.821.745)	(29.821.745)	-	-
Mútuo	-	-	(4.935.875)	(4.935.875)
Outras contas a pagar	(682.498)	(682.498)	-	-
Partes relacionadas – outras contas a pagar	(449.087)	(449.087)	(78.019)	(78.019)
<b>Total</b>	<b><u>(8.443.950)</u></b>	<b><u>(8.443.950)</u></b>	<b><u>(4.500.500)</u></b>	<b><u>(4.500.500)</u></b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

### 14. Imposto de renda e contribuição social corrente

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022
IR/CS corrente	<u>(218.250)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados a seguir:

	31/12/2022
<b>Receita operacional bruta</b>	-
Alíquota de presunção	8%
Lucro presumido	
IRPJ adicional / Outras receitas não operacionais (a)	<u>635.240</u>
Alíquota vigente	25%

<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>(158.810)</b>
CSLL/alíquota de presunção	12%
CSLL/Lucro presumido	
Outras receitas não operacionais (a)	660.448
Alíquota vigente	9%
<b>Contribuição social corrente</b>	<b>(59.440)</b>

(a) Trata-se de receitas financeiras.

As diferenças de bases da receita financeira são decorrentes ao descrito na nota 11.a.

## 15. Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

## 16. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2023 a Companhia firmou contrato com o BNDES no valor de R\$ 234.000.000 para aquisição e instalação de aerogeradores, realização de obras civis e implementação de sistema de transmissão associado ao projeto.